

Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal Inserção e intercâmbios

Inserção internacional

O Programa de PG em Engenharia Florestal da UFPR possui uma série de convênios para a execução de projetos de pesquisa e formação, especialmente de Doutorandos, através de Programas Sandwich. Com isso, também o corpo docente tem a oportunidade de realizar trabalhos de colaboração técnico/científico com instituições nacionais e internacionais, facilitando programas de Pós-Doutoramento.

Mestrado internacional com a comunidade Européia – Erasmus Mundus

(<http://europa.eu.int/erasmus-mundus> e <http://gis.jensuu.fi/mscef>)

O Programa da Pós-graduação em Engenharia Florestal da UFPR no Master of Science in European Forestry, integrante do ERASMUS MUNDUS PROGRAMME, a partir de 15 de julho de 2006 a 15 de julho de 2009. Este é um programa de cooperação no campo de educação superior promovido pela União Européia em centros de excelência em ensino espalhados pelo mundo todo. O programa apóia cursos de mestrado de alta qualidade, fortalecendo a visibilidade e a nucleação da educação superior européia em outros países. Oferece, ainda, bolsas de estudos para as várias universidades integrantes do programa.

Além das seis universidades européias (Universidade de Joensuu, Finlândia – coordenadora do programa, Universidade de Freiburg, Alemanha; Universidade de Lleida, Espanha; Universidade de Recursos Naturais e Ciências Aplicadas de Viena – BOKU, Áustria, Universidade de Ciências Agrícolas da Suécia e Universidade de Wageningen, Holanda), participam apenas outras três universidades: Universidade de KwaZulu Natal, África do Sul; Universidade Noroeste, República Popular da China; e Universidade Federal do Paraná, Brasil. A duração da parceria é de três anos, para possibilitar o estabelecimento de relações duradouras e o intercâmbio estudantil.

A participação das universidades não-européias tem como objetivos: a) ampliar a dimensão global do programa e prover uma perspectiva internacional aos estudantes; b) fortalecer a rede internacional de ensino e pesquisa entre universidades com cursos relacionados com a área florestal; c) facilitar a participação de estudantes em cursos na Europa; d) participar em programas e cursos de mestrado em desenvolvimento em outros países; e) familiarizar estudantes e professores de outros países com o programa de mestrado europeu; e f) criar uma rede de informações científicas na área florestal.

As universidades não-européias oferecem aos estudantes europeus cursos de mestrado e condições para desenvolvimento de pesquisas, de forma a complementar a formação proporcionada no MSc EF. Serão priorizadas as pesquisas relacionadas à silvicultura tropical, plantações florestais, aspectos culturais relacionados à economia florestal etc. Devem, também, emitir certificados das disciplinas cursadas nas universidades. Futuramente, as universidades européias e não-européias deverão adequar currículos, testar novos métodos de ensino e iniciar cooperação no desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas que possam facilitar o ensino de mestrado.

O programa dará a 48 estudantes europeus do MSc EF a oportunidade de desenvolverem parte de suas pesquisas no período de um a três meses em universidades não-européias. Nove professores participarão do intercâmbio, ministrando aulas e atividades de ensino (aperfeiçoamento de currículos, novos métodos de ensino, incluindo o uso de ICT e pesquisa).

No período de 15 de julho de 2006 a 15 de julho de 2007, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a) Intercâmbio de professores:

O professor Antonio Higa, do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal da UFPR, participou do intercâmbio de 03 de dezembro de 2006 a 25 de fevereiro de 2007. Neste período, visitou as Universidades de Freiburg, Alemanha; de Lleida, Espanha e de Ciências Agrícolas da Suécia; ministrando aulas no Programa de Mestrado, em Freiburg, e palestras nas Universidades de Lleida, Espanha, e de Ciências Agrícolas da Suécia.

O prof. Hans Peter-Khale, da Universidade de Freiburg, ministrou um curso teórico de 15 horas sobre modelagem de crescimento de espécies arbóreas, de 10 e 11 de abril de 2006, como parte de disciplina AS 707 - Silvicultura.

O prof. Hans Spiecker, da Universidade de Freiburg, está participando do intercâmbio de professores neste momento. Entre as atividades previstas para sua estada no Brasil estão aulas na disciplina AS 707 – Silvicultura, orientação em pesquisas e participação em bancas de doutorado.

b) Intercâmbio de alunos:

Três engenheiros florestais formados na UFPR receberam bolsas para participarem do MSc EF no período de 2007 a 2009.

Além do custeio do intercâmbio de professores, o programa pagará para a UFPR uma importância de EU\$ 5 mil/ano, pelo período de três anos. Esse recurso será creditado na conta da UFPR para ser usado nas atividades previstas no programa.

Estas atividades são resultantes do esforço contínuo em busca da internacionalização da pós-graduação em Engenharia Florestal da UFPR. Esta é uma característica marcante deste programa que, desde sua origem, mantém convênios com países como a Argentina, Alemanha, França, EEUU, México, Moçambique, Chile e outros.

Convênios Internacionais

Para o desenvolvimento de intercâmbio de professores e estudantes, cursos de diferentes níveis e espécies. facilitar o acesso e pesquisa em laboratórios de ambas instituições.

Convênio com Universität Albert Ludwigs – Freiburg - Alemanha

Institut für Forstbenutzung und Forstlicharbeitswissenschaft

PROBRAL e UNIBRAL (CAPES/DAAD)

Mobilidade acadêmica graduação, mestrado e doutorado

Mobilidade de docentes

Projetos de pesquisas

Convênio com à Universidade de Soka, Japão

Coordenador: Carlos Roberto Sanquetta.

Docentes envolvidos: 3 de Japão e 3 de UFPR

Convênio com École Superiure du Bois

Programa BRAFITEC - com bolsas da CAPES

Programa EIFFEL

Convênio com a Universidade Eduardo Mondlane- Moçambique

Formação de mestres e doutores

Treinamentos de técnicos de laboratório (Três técnicos foram treinados em anatomia da Madeira, Propriedades da madeira e Sensoriamento Remoto)

Mobilidade acadêmica e professores.

Projetos em conjuntos.

Convênio com a Universidade de Angola

Mobilidade acadêmica.

Convênio com a Universidad del Litoral (UNL) - Santa Fe Argentina - Portaria 536

Coordenadores: Prof. Dr. Luiz Ramos (Química) e Profa. Dra. Graciela I.B. de Muñiz

Visita e Palestrante: Prof. Miguel Zanuttini

Atividades desenvolvidas:

- a) Tópico especial em Tecnologia. Atualidades Tecnológicas no Setor de Celulose e papel.
- b) Intercâmbio de pesquisadores e discentes

Convênio com a Universidad Nacional de Misiones – Argentina

Coordenadora: Profa. Graciela I.B. De Muniz

Atividades: Realizadas durante 2004 a 2006

Cursos concentrados de Pós-graduação em Tecnologia da madeira (UFPR) com a participação dos seguintes professores

Graciela I. B de Muniz, Jorge L. Monteiro de Mattos, Marcio Pereira da Rocha, Setsuo Iwakiri, Ivan Tomaselli, Sidon Keinerth Junior, Ghislaine M. Bonduelle.

Alunos titulados: Jose Maria Paz, Alicia Bohren, e Ernesto Osvaldo Sanabria

Ações: Criação do Mestrado em Tecnologia e Utilização de produtos florestais.

Atividades nas áreas de Manejo, Silvicultura e Economia. (2004-2006)

Professores envolvidos em cursos e palestras

Rudi Seitz, Julio Arce, Carlos Roberto Sanquetta, João Carlos Garzel, Franklin Galvão, Carlos Roderjan, Yoshiko Saito Kuniyoshi,

Alunos: Nardia Maria Luján Bulfe e Oscar Arturo Gauto

Professores de UNAM (universidade Nacional de Misiones) que obtiveram o título na UFPR

Roman Carlos Rios (Mestrado) – Atualmente cursando doutorado

Oscar Arturo Gauto (Mestrado e Doutorado)

Mestrados:

Miguel Angel Lopez

Ramon Alejandro Friedel

Patrício Miguel Mac Donagh

Mario Antonio Ochoa

Ernesto Hector Grechi

Roberto Antonio Fernandez (INTA)

Convênio com a Universidad Nacional de Santiago del Estero –Argentina

Coordenadora: Graciela I. B. de Muniz

Atividades: Professores que participam dando cursos e fazem parte como da estrutura como professores visitantes.

Graciela I. B. de Muniz

Carlos Roberto Sanquetta

Julio Arce

Formação de Professores

Miguel Angel Brassiolo

Juan Carlos Medina

Liliana Diodato de Medina

Marcos Diodato

Irene Costas

Mirta Isabel Gomes

Convênio com a Universidade de Bio-Bio - Concepción - Chile

Curso: Qualidade da madeira. Fornecidos por dois anos consecutivos na pós-graduação dessa instituição. (Graciela I. de Muniz)

Projetos de pesquisas

Emmanuel Carlos Enrique Rozas Mellado (Mestrado e Doutorado)

Olga de Las Nieves Yanes Inzunza (mestrado)

Convênio com a Universidade de Talca (Chile)

Coordenadores: Prof. Nelson Rosot e Jorge Roberto Malinoski

Oscar Santiago Vallejos Barra (Doutorado)

Hugo Alberto Rivera Herrera (mestrado)

Convênio com a Universidad de Valdivia (Chile)

Coordenador: Ricardo Klizke e Graciela Muniz

Objetivo: Mobilidade acadêmica

Convênio com a Universidad de Guadalajara México

Objetivo Mobilidade Acadêmica e pesquisas em conjunto na área de celulose e papel

José Anzalado (Doutorado na UFPR)

Ivan Venson (MSC em Guadalajara)

Convênio North Carolina State University, USA;

Título do projeto: "Timber Investment Returns for Plantations and Native Forests in the Americas". Finalidade do projeto: Analisar os retornos a investimentos em plantações florestais e florestas nativas na América.

Convênio com Michigan State University.

Mobilidade acadêmica.

Convênio com a Universidade do Hawai.

Projetos de pesquisa. em Controle biológico do arará.

Intercâmbios de pesquisadores. Trabalhos e livros publicados em conjunto.

Convênio com a Universidade da Flórida

Projeto de pesquisa em controle biológico do arará.

Intercambios de pesquisadores

Convênio com a Universidade de Cantabria (Espanha)

Estágio de pós-doutoramento. Fortalecimento do Laboratório de águas da UFPR.

Projetos em conjunto.

COOPERAÇÃO BRASIL-FRANÇA- Termo de Cooperação 023/02

As relações entre a Escola Superior de Madeiras (ESB) e a Universidade Federal do Paraná - Centro de Ciências Florestais e da Madeira (UFPR/CIFLOMA) datam de março de 2002. Desde o ano 2005 estudantes da UFPR estão sendo contemplados com bolsas do governo francês através do Programa Eiffel.

Em janeiro de 2006, a cooperação UFPR-ESB foi selecionada para participar do programa ministerial Capes–Brafitec (brasileiro e francês).

Total de participações

Brasil : 14 discentes : 4 formados pela UFPR (destes 2 obterão o diploma da ESB em set 2007) e 2 professores

França : 26 discentes

Histórico do número de participações por ano

2002-2003

Brasil : 1 docente (convidado pela ESB)

2003-2004

Brasil : 4 discentes (1 com bolsa da ESB)

França: 7 discentes

2004-2005

Brasil : 1 docente (convidado pela ESB)

2 discentes

França: 8 discentes

2005-2006

Brasil : 4 discentes (sendo 2 com bolsa Eiffel e 2 com bolsa da ESB)

França: 1 docente (recursos ESB)

6 discentes

2006-2007

Brasil : 2 docentes (recursos CAPES-Brafitec)

9 discentes (sendo 6 bolsa Capes-Brafitec -Três Eng. Florestal e 3 Eng.

Industrial Madeireira- e 3 com bolsa Eiffel)

França: 5 discentes

2007-2008 (previsão)

Brasil : 9 discentes (3 Eiffel, 6 capes-Brafitec, 1 bolsa pela Região da La Loire)

França : 6 discentes

Experiências e resultados:

Os primeiros intercâmbios começaram em 2003 e, desde então, UFPR tem recebido alunos da ESB para realização de créditos de formação na UFPR e estágio em empresas de base florestal do Brasil. No total, 35 alunos da ESB e 15 da UFPR/CIFLOMA já foram beneficiados pela parceria. Atualmente, nove estudantes brasileiros, dos quais três foram beneficiados com bolsas do Programa Eiffel, e seis pelo programa CAPES-BRAFITEC encontram-se matriculados no 2o. Ano do curso de engenharia na ESB desde o ano de 2006 e, em setembro de 2007, mais sete estudantes brasileiros serão agraciados com bolsas de estudo no exterior sendo seis bolsas provenientes da CAPES e uma do programa Eiffel.

Inserção Nacional

O aumento vertiginoso dos trabalhos de pesquisa, a abertura interativa com a iniciativa privada e a realização de trabalhos de extensão patrocinados por órgãos governamentais, como o IBDF, a SUDESUL, a FUNAI, a Superintendência da Zona Franca de Manaus, a SUDAM, a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, a SUDENE e tantos outros, determinou que o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal se tornasse a matriz de outros importantes centros formativos e de pesquisa em ciência e tecnologia florestal conhecidos no país, como o do INPA, da UFV, FCAP, EMBRAPA, o da UFSM, o da UFAM, o do INTA, o da UFRRJ e o da UFLA. Muitos dos pesquisadores destes centros, destacados e conhecidos no campo da ciência florestal, tiveram apoio do programa em sua formação.

O Programa de pós-graduação consolidou-se através da aglutinação das instituições anteriormente citadas e de outras que posteriormente se

integraram, tais como: Instituto de Pesquisas Florestais do Estado de São Paulo - IPT, Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA - LPF, Centro Tecnológico de Madeiras - CETEMAM/SENAI, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP, Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR e Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, convergiu suas experiências para formulação de projetos nas diferentes áreas. Ainda, é fundamental o suporte dos centros emergentes da Universidade do Contestado - UNIPLAC, Fundação Universidade de Blumenau - FURB, Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu e do Curso de Maestría en Ciencias de la Madera, Celulosa y Papel da Universidade de Misiones/Argentina e do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Santiago del Estero/Argentina. Não se pode deixar de referenciar a inestimável cooperação do setor privado (Klabin, Rigesa, Norske - Pisa, Berneck, International Paper, Aracruz, Comfloresta, Masisa, ABIMCI, Petrobrás, entre outras) para a consolidação deste programa de pós-graduação.

Outro destaque importante na inserção nacional foi o desenvolvimento do PROCAD/CAPES entre a UFPR e UFLA, o que permitiu a criação do primeiro Programa de Pós-Graduação na área de Ciência e Tecnologia da Madeira (UFLA). E, recentemente, foram apresentadas duas propostas para o PROCAD/Novas Fronteiras com o programa de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais da Universidade Federal da Amazônia - UFAM e a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

Convênio UFPR com CPF/EMBRAPA-Floresta.

O principal objetivo é desenvolver projetos de pesquisas, pesquisadores atuando no programa e estágio de alunos nos laboratório de Embrapa. Participação como co-orientadores e bancas de defesa de tese e dissertações.

Convênio com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná.

Convênio com a Fundação O Boticário (ONG). Desenvolvimento de projetos na área de concentração Conservação da natureza..

Convênio com a Universidade do Contestado (em Santa Catarina)

Os professores do programa participam ativamente na formação do quadro de docentes UNC. As instalações dos laboratórios da UFPR auxiliam nas práticas dos alunos dos cursos de Engenharia Florestal e Tecnólogos. Projetos em parcerias.

Convênio com Universidade do Planalto Catarinense – UniPLAC – Lages SC

O programa participa na formação e titulação dos docentes. Apoio aos cursos de Engenharia Florestal e Industrial Madeireira. Projetos em parcerias.

Inserção Social

O programa apresenta ações institucionais de extensão com envolvimento efetivo do corpo docente e discente. Atuando também na formação de recursos humanos qualificados (professores e pesquisadores) para outras Universidades, Institutos de Pesquisas, administração pública, empresas públicas e privadas, contribuindo para o desenvolvimento e gestão pública do setor florestal.

Houve projetos de pesquisa envolvendo as comunidades e organizações sociais populares. Através da pesquisa-ação procurou-se solucionar os conflitos e a melhoria na qualidade de vida.

Projetos que contribuíram com a transformação social das comunidades de Guaraqueçaba e dos artesãos que trabalham com vime em Campo Magro (PR) e Lages (SC) através de convênio com EPAGRI –SC.

Foram implantados Programas de Extensão com articulações interdisciplinares de projetos. 3 deles subsidiam programas de ecoturismo nas áreas de proteção da região litorânea do estado do Paraná juntamente com organizações não-governamentais, tais como a Sociedade de Proteção à Vida Silvestre (SPVS) e Fundação Boticário. Nos projetos de Arborização Urbana, foram feitas parcerias com a Prefeitura Municipal de Curitiba (Jardim Botânico e o Horto de Produção de mudas) para o estudo das potencialidades paisagísticas de espécies nativas da região. Este estudo gerou muitas atividades com acadêmicos de graduação e pós-graduação. Com os resultados obtidos, foram elaborados dois programas de televisão da série SCIENTIA, na TV-UFPR, além de vários artigos científicos publicados em revistas e congressos.

Programa sobre os Benefícios Florestas e Desenvolvimento Florestal Sustentável

Com o objetivo de divulgar a importância do setor de base florestal e da necessidade de preservação do meio ambiente, os Cursos de Graduação e de Pós-graduação em Engenharia Florestal e o Curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR, em cooperação com a Embrapa Florestas, Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) promovem a exposição Benefícios das Florestas e o Desenvolvimento Florestal Sustentável. Com envolvimento de alunos de ensino básico das prefeituras.